



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 27/03/2015

Caderno/Link:http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,744390,AGROdestaque_entrevista_Fausto_Hissashi_Takizawa,744390,2.htm

Assunto: Agrodestaque entrevista Fausto Hissashi Takizawa

AGROdestaque entrevista Fausto Hissashi Takizawa

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada.

Segue entrevista com o engenheiro florestal Fausto Hissashi Takizawa (F-1995)

Atuação profissional

Sou graduado em engenharia florestal, da turma de 1995. Desde 1996 até o presente momento, trabalho na Floresteca. Entre os anos de 1996 até 2000, fui gerente de Inventário Florestal e Meio Ambiente, responsável pela quantificação e acompanhamento do crescimento das florestas de *Tectona grandis* (teca) e preparei a empresa para a certificação do manejo florestal. Entre 2001 e 2007, fui gerente de planejamento e sistematização florestal. Desde 2008, sou diretor da Floresteca e responsável pela área de produtividade e pesquisa, gestão da certificação da cadeia de custódia e relações institucionais.

Em 2010, fui eleito presidente da Associação de Reflorestadores de Mato Grosso (Arefloresta www.arefloresta.com.br), importante entidade representativa do setor de florestas plantadas no Mato Grosso.

A que área ou setor se dedica atualmente: escreva as atribuições do cargo. Qual importância para o mercado?

Desde 1996, atuo no setor de florestas plantadas, especificamente com a espécie *Tectona grandis* (teca). Trata-se de uma atuação de evidência para a expansão das plantações de teca no Brasil, que vem se tornando destaque mundial em área plantada e produção da madeira desta espécie.

A madeira da teca é uma madeira tropical nobre de alto valor agregado, com uma posição consolidada no mercado internacional e de grande importância. Para o mercado doméstico, há um potencial enorme para substituição das principais madeiras tropicais nobres de nativas de forma sustentada.

Por meio da Arefloresta, atuo no fomento e desenvolvimento do setor de florestas plantadas no estado de Mato Grosso, participando de forma proativa na construção de políticas, estratégias e ações de desenvolvimento do setor junto às instituições governamentais, ensino/capacitação, pesquisa e iniciativa privada.

Quais os principais desafios desse setor?

Florestas plantadas de teca a exemplo do eucalipto, tornar o Brasil líder em tecnologia na produção de madeira de teca, aumentar e agregar valor para os produtos da madeira de teca a partir do aumento do

grau de industrialização nos produtos de exportação e consolidação do mercado doméstico da madeira de teca no Brasil.

Florestas plantadas no Mato Grosso colocar o Mato Grosso como destaque na produção de madeira de floresta plantada, a exemplo da sua agricultura e pecuária.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

Além de pleno conhecimento técnico da engenharia florestal, o profissional necessita de conhecimento de gestão de negócios/projetos, leis e regulamentos que regem sua profissão e os negócios florestais/ambientais. Entender como funciona e quais são as regras nos diversos ambientes que encontrará pela frente como, por exemplo ambiente dentro de uma empresa do setor privado, setores governamentais, organizações não governamentais, instituições representativas de setores/classes, comissões, instituições financeiras, etc.

Não menos importante é a questão comportamental e de relacionamento interpessoal, sem o qual o profissional ficará muito limitado na busca de parcerias e colaboração, cada vez mais importante para o crescimento profissional e competitividade das empresas.

Alessandra Postali

Estagiária de Jornalismo

imprensa.[ESALQ](mailto:ESALQ@usp.br)@usp.br